

16 FEV 1978

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE TRIGO - EMBRAPA

VI- Prioridades para a Pesquisa com Cevada

Estados em que a pesquisa de cevada deve ser prioritária:

RIO GRANDE DO SUL

SANTA CATARINA

PARANÁ

Estados em que a pesquisa de cevada é prioritária mas a nível exploratório visando fixar viabilidade técnica e/ou econômica ou como atividade complementar a trabalhos realizados em outros estados:

DISTRITO FEDERAL

PARANÁ (NORTE E OESTE)

MINAS GERAIS

MATO GROSSO (SUL)

SÃO PAULO

PERNANBUCO



LOCAIS DE PESQUISA POR ESTADO

O Centro Nacional de Pesquisa de Trigo sugere as seguintes unidades de pesquisa como preferenciais para localização de equipe de pesquisadores em cevada para desenvolver trabalho no respectivo Estado:

Rio Grande do Sul

Local

Passo Fundo
Encruzilhada do Sul
São Borja
Bagé

Entidade Responsável

EMBRAPA
Cia. Cervejaria Brahma
Secretaria da Agricultura
Secretaria da Agricultura

Obs.: Poderá ser estudada a conveniência de realização de subprojetos específicos em Pelotas (UFPel), Porto Alegre (Secretaria da Agricultura e UFRGS) e Santa Maria (UFSM).

Santa Catarina

Local

Papanduva
Campos Novos

Entidade Responsável

EMPASC
EMPASC

Paraná

Local

Ponta Grossa
Guarapuava
Paulo Frontin

Entidade Responsável

EMBRAPA
Ind. Malte
Cia. Antártica

Paraná (Oeste e Norte)

Local

Londrina

Cascavel

Entidade Responsável

IAPAR/EMBRAPA (Programa Conjunto)

OCEPAR

São Paulo

Local

Assis ou Capão Bonito

Entidade Responsável

IAC

Mato Grosso do Sul

Local

Dourados

Entidade Responsável

EMBRAPA

Brasil Central (Distrito Federal e Minas Gerais)

Local

Brasília

Patos de Minas

Entidade Responsável

EMBRAPA (CPAC)

EPAMIG

Pernambuco

Local

Petrolina

Entidade Responsável

Centro Pesquisa Trópico Semi-Árido

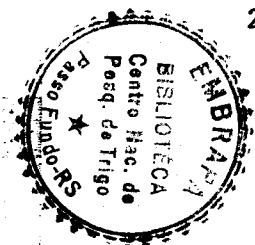
CEVADA

Pesquisas	Região Sul			Região Centro-Sul			Brasil Central		Vale S.F.
	RS	SC	PR	PR	SP	MT(Sul)	DF	MG	PE
1. Desenvolvimento de trabalhos de criação de cultivares	1	-	-	2	-	-	3	-	-
2. Desenvolvimento de trabalhos de experimentação de cultivares	1	1	1	1	2	2	2	2	3
3. Prioridades a serem observadas na criação de cultivares para os Estados:									
3.1. Resistência ou tolerância às doenças:									
3.1.1. <i>Helminthosporium sativum</i>	1	1	1	1	1	1	1	?	?
3.1.2. <i>Helminthosporium teres</i>	1	1	1	1	1	1	1	?	?
3.1.3. Vírus (VNAC)	1	1	1	3	3	3	3	3	3
3.1.4. <i>Puccinia graminis</i>	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3.1.5. <i>Puccinia hordei</i>	1	1	1	1	1	1	1	?	?
3.1.6. <i>Erysiphe graminis hordei</i>	1	1	1	?	?	?	?	?	?
3.1.7. <i>Rhynchosporium secalis</i>	1	1	1	?	?	?	?	?	?
3.1.8. <i>Septoria nodorum</i>	1	1	1	3	3	3	3	3	3
3.1.9. <i>Septoria passerini</i>	3	3	3	3	3	3	?	?	?
3.1.10. <i>Gibberella zeae</i>	3	3	3	3	3	3	?	?	?
3.1.11. <i>Ustilago nuda</i>	3	3	3	3	3	3	?	?	?
3.1.12. Doenças do sistema radicular	1	1	1	3	3	3	?	?	?
3.1.13. <i>Helminthosporium gramineum</i>	1	?	?	?	?	?	?	?	
3.2. Tolerância à acidez nociva do solo	1	1	1	1	1	1	1	1	-
3.3. Arquitetura da planta	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3.4. Produtividade	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3.5. Cultivares para pastoreio e grão	2	2	2	3	3	3	-	-	-

CEVADA (continuação)

Pesquisas	Região Sul			Região Centro-Sul			Brasil Central		Vale S.F.
	RS	SC	PR	PR	SP	MT(Sul)	DF	MG	PE
3.6. Qualidade industrial	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3.7. Estudos de herança de caracteres	*	-	-	*	-	-	-	-	-
3.8. Botânica: caracterização de cultivares	1	-	-	-	-	-	-	-	-
3.9. Resistência à germinação natural na espiga	3	3	3	?	?	?	-	-	-
3.10. Tolerância a frio	2	2	2	-	-	-	-	-	-
3.11. Estudos citogenéticos	3	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Fitopatologia									
2.1. <i>Helminthosporium sativum</i>									
2.1.1. Teste resistência									
2.1.1.1. Casa de vegetação	1	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.1.2. Campo	1	1	1	1	1	1	3	-	-
2.1.2. Epidemiologia	2	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3. Controle	1	1	1	-	-	-	-	-	-
2.2. <i>Helminthosporium teres</i>									
2.2.1. Teste de resistência									
2.2.1.1. Casa de vegetação	1	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.1.2. Campo	1	1	1	1	1	1	3	-	-
2.2.2. Epidemiologia	2	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.3. Controle	1	1	1	-	-	-	-	-	-
2.3. Vírus (VNAC)									
2.3.1. Teste de cultivares em condições controladas	1	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.2. Levantamento da ocorrência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2.3.3. Estudos das relações do vírus x vetor x hospedeiro	1	-	-	-	-	-	-	-	-

* Sujeito à apresentação do subprojeto e estudo particular de cada caso.



CEVADA (continuação)

Pesquisas	Região Sul			Região Centro-Sul			Brasil Central	Vale S.F.	
	RS	SC	PR	PR	SP	MT(Sul)	DF	MG	PE
2.7.2.2. Campo	1	-	-	-	-	-	-	-	-
2.8. <i>Septoria nodorum</i>									
2.8.1. Levantamento de ocorrência	1	1	1	1	-	-	1	-	-
2.8.2. Testes de resistência									
2.8.2.1. Casa de vegetação	1	-	-	-	-	-	-	-	-
2.9. <i>Septoria passerini</i>									
2.9.1. Levantamento de ocorrência	1	1	1	?	?	?	?	?	?
2.9.2. Teste de resistência									
2.9.2.1. Casa de vegetação	1	-	-	-	-	-	-	-	-
2.9.2.2. Campo	1	1	1	2	2	2	-	-	-
2.10. <i>Gibberella zeae</i>									
2.10.1. Levantamento de ocorrência	1	1	1	-	-	-	-	-	-
2.11. <i>Ustilago nuda</i>									
2.11.1. Teste de resistência	3	-	-	3	-	-	-	-	-
2.12. <i>Ophiobolus graminis</i>									
2.12.1. Levantamento de ocorrência	1	2	1	2	-	-	-	-	-
2.12.2. Estudo de relação entre ocorrência de <i>Ophiobolus</i> e calagem do solo	1	-	1	-	-	-	-	-	-
2.12.3. Outras doenças do sistema radicular									
2.12.3.1. Avaliação de danos	1	-	-	-	-	-	-	-	-
2.13. Controle combinado às várias doenças (inclusive tratamento de sementes)	1	1	1	1	-	-	3	-	-



CEVADA (continuação)

Pesquisas	Região Sul			Região Centro-Sul			Brasil Central		Vale S.F.
	RS	SC	PR	PR	SP	MT(Sul)	DF	MG	PE
3. Entomologia									
3.1. Controle de pragas da lavoura e de grãos armazenados por meio de inseticidas									
3.1.1. Afídeos	1	1	1	1	1	1	1	-	-
3.1.2. Lagarta das folhas	3	3	3	3	-	-	3	3	-
3.1.3. Outras pragas da parte aérea	2	-	-	2	-	-	-	-	-
3.1.4. Pragas do solo	2	-	-	2	-	-	2	-	-
3.1.5. Pragas dos grãos armazenados	3	-	-	3	-	-	-	-	-
3.2. Controle biológico de afídeos	1	-	-	2	-	-	-	-	-
3.3. Dinâmica populacional de afídeos	1	1	1	1	-	-	1	1	3
3.4. Resistência de cultivares a afídeos	2	-	-	-	-	-	-	-	-
4. Fisiologia									
4.1. Análise de crescimento	3	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2. Nutrição de plantas	3	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Agrometeorologia									
5.1. Fatores macro, topo e microclimáticos, determinantes do rendimento da cevada									
5.1.1. Bioclimatologia de cultivares	1	-	-	2	-	-	-	-	-
5.1.2. Ensaios ecológicos	1	1	1	2	-	-	3	-	-
5.1.3. Tolerância a geadas	2	-	-	1	-	-	-	-	-
5.2. Estudos de clima e sua interação com solo, em relação à cultura da cevada	1	-	-	1	-	-	3	-	-
6. Solos e nutrição									
6.1. Calibração de métodos de análise de solos	1	1	1	-	-	-	-	-	-

CEVADA (continuação)

Pesquisas	Região Sul			Região Centro-Sul			Brasil Central	Vale S.F.	
	RS	SC	PR	PR	SP	MT(Sul)	DF	MG	PE
6.2. Respostas à adubação em diferentes condições de solo e clima	2	2	2	-	-	-	-	-	-
6.3. Correção da acidez do solo									
6.3.1. Dosagens de calcário	1	1	1	3	-	-	-	-	-
6.3.2. Interação da fertilidade x doenças x culturas	1	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3.3. Interação calcário x fósforo	1	1	1	-	-	-	-	-	-
6.3.4. Teste de cultivares em diferentes níveis de fertilidade	2	2	2	3	-	-	-	-	-
6.3.5. Competição entre fontes de nitrogênio e fósforo	2	-	-	3	-	-	-	-	-
6.3.6. Teste de cultivares em relação à acidez no cultivo do solo	1	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3.7. Micronutrientes	2	-	-	2	-	-	2	3	-
6.3.8. Adubação foliar - eficiência	3	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3.9. Estudos com potássio	1	1	1	-	-	-	-	-	-
7. Sementes									
7.1. Estudos sobre métodos de avaliação da qualidade	1	-	-	-	-	-	-	-	-
7.2. Estudos sobre conservação de sementes	2	-	-	-	-	-	-	-	-
7.3. Ponto de colheita da semente de cevada	1	-	-	-	-	-	-	-	-
7.4. Tratamento de sementes	3	-	-	-	-	-	-	-	-
7.5. Formação de semente genética e multiplicação de estoques básicos	1	1	1	2	?	?	?	-	-



CEVADA (continuação)

Pesquisas	Região Sul			Região Centro-Sul			Brasil Central		Vale S.F.
	RS	SC	PR	PR	SP	MT(Sul)	DF	MG	PE
8. Manejo e tratos culturais									
8.1. Pesquisa sobre métodos para conservação de umidade no solo em restegas de soja e arroz para cevada	-	-	-	?	?	?	-	-	-
8.2. Estudos da viabilidade técnica e econômica da irrigação na cevada	-	-	-	-	-	-	?	-	?
8.3. Levantamento e controle das invasoras	3	3	3	3	-	-	3	-	-
8.4. Rotação com outras culturas	1	1	2	2	-	-	1	?	-
8.5. Métodos de preparo do solo	1	-	-	-	-	-	-	-	-
9. Qualidade industrial									
9.1. Micromalteação	1	-	-	-	-	-	-	-	-
9.2. Estudos de proteína	1	1	1	1	-	-	1	-	?
9.3. Estudo do melhoramento da qualidade alimentar	3	-	-	2	-	-	2	-	-
10. Engenharia mecânica									
10.1. Estudo de novos modelos introduzidos, estudo de eficiência, desenvolvimento de novos modelos para nos <u>as condições ecológicas*</u>	2	-	-	-	-	-	-	-	-
11. Sistemas de produção									
11.1. Estudos sobre o sistema cevada/soja/trigo	1	-	-	-	-	-	-	-	-
12. Economia									
12.1. Análise econômica de trabalhos de pesquisa, desenvolvidos nas vários Estados	1	1	1	3	-	-	3	-	-

* Já contemplado em trigo.

Obs.: Os termos significam: 1 = Prioridade 1; 2 = Prioridade 2; 3 = Prioridade 3; - = não prioritário; ? = in determinado.

/mb

